

Projeto

De volta pra Sala

Transformando sofás em cidadania

Proponente: Departamento de Resíduos Sólidos

Resolução COMUGESAN 93/2018.

I. **Identificação do projeto a ser executado:**

Projeto De volta pra Sala: *Transformando sofás em cidadania.*

II. **Justificativa**

As cidades têm vivenciado o número de pontos viciados de descartes irregulares de resíduos, que é um problema recorrente e conhecido pelos gestores dos serviços de limpeza pública urbana. Problema esse posto por PINTO et al. (2015) como uma ilegalidade na mesma dimensão dos famigerados lixões, demandando assim, a necessidade de incorporar procedimentos na cadeia de gestão integrada de resíduos sólidos.

Grande parte desses resíduos são os denominados volumosos que se apresentam em tamanhos que impossibilitam sua destinação por meio do sistema de coleta convencional realizado pelos municípios brasileiros. Incluem-se aí artigos de grande porte e pesados tal como mobílias, colchões, isopor®, eletrodomésticos e sofás.

Santo André, cidade com mais de 715 mil habitantes conhece bem esta realidade que é potencializada por estar localizada na Região Metropolitana de São Paulo que, segundo ABROMOVAY et al. (2013), é o terceiro maior polo gerador de resíduos sólidos no planeta, perdendo apenas para a cidade de Nova York (EUA) e Tóquio (Japão). Diante deste desafio, a administração andreense tem buscado garantir uma gestão eficiente e responsável, criando instrumentos capazes de permitir a participação ativa dos munícipes, que inclui a implantação da coleta seletiva porta a porta realizada há 20 anos, e estruturação da entrega voluntária dos resíduos não recolhidos pela coleta convencional, por meio das Estações de Coleta.

As Estações de Coleta são ecopontos estrategicamente distribuídos na cidade para receber resíduos recicláveis, móveis velhos, restos de pequenas construções, pneus, podas de árvores, além de pilhas, baterias, óleo de cozinha e resíduos eletrônicos (carcaças de computadores) e eletrodomésticos (fogões, geladeiras e etc.). E são os colchões e sofás que tem chamado a atenção dos gestores dos serviços de limpeza pública urbana, em razão do volume que ocupam nos aterros, mas, sobretudo pela grande quantidade que se apresentam. Somente no ano de 2017 foram entregues voluntariamente nas 20 Estações de Coleta mantidas no município de Santo André 4.781 sofás e 2.885 colchões. Além dessa quantidade há ainda aqueles descartados irregularmente em vias e logradouros públicos. Cabe salientar que Santo André possui 63 pontos de descarte irregular.

Estima-se que para produção de um jogo de sofás, composto por dois módulos de dois e três lugares, são utilizados 50,83 kg de madeira. Desse modo, os sofás coletados pelo município em 2017, custou o corte de 9.562 árvores em suas produções.

Recuperar esses sofás e fazê-los retornar ao mercado de consumo pela sociedade para o bom uso vai além de se garantir maior vida útil aos aterros, mas também proteger, conservar e preservar os recursos naturais, pois a fabricação de sofás consome água, energia elétrica, florestas, além de gerar degradação e poluição ambiental.

O **Projeto De volta pra Sala: *Transformando sofás em cidadania*** irá possibilitar formação profissional a 20 participantes que serão identificados junto ao Centro Público de Trabalho e Renda para formação teórica e prática para a produção de sofás e poltronas a partir da recuperação do mobiliário inutilizado em Santo André.

Esta proposta é inspirada no **Projeto Okavango** – recuperação de estofados e móveis, que recupera estofados e móveis descartados pela população de Diadema, e por meio de um

acompanhamento do setor de economia solidária daquele município tem capacitado pessoa para geração de trabalho e renda, além de contribuir com o meio ambiente da cidade.

Neste sentido o processo de formação permitirá identificar um mínimo de 10 participantes mais dispostos a prosseguirem com o empreendimento solidário. Esta estratégia de desenvolvimento socioeconômico sustentável de comunidades busca unir estes interesses já citados: a geração de renda, por meio de iniciativas que humanizam as relações de trabalho e a responsabilidade socioambiental, que busca a corresponsabilidade e sensibilização do indivíduo para preservação do meio em que vive.

Durante a parte teórica e prática serão utilizados processos em acordo com a Política Municipal de Educação Ambiental de Santo André (PMEA), que estabelece que *“a Educação Ambiental é uma dimensão da Educação que busca, por meio de processos educativos permanentes e participativos, despertar nos indivíduos e na coletividade os valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências com vista à transformação da interação do ser humano com seu meio biofísico, cultural e social para um convívio sustentável devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.”* Isto significa dizer que em todas as etapas do projeto a educação ambiental será o norteador das ações, imprimindo papel fundamental de despertar os participantes para importância do que estão apreendendo e transformando.

III. Objetivos gerais e específicos;

Objetivo Geral:

Implantar uma oficina de recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos proporcionando geração de renda por meio de um empreendimento solidário.

Objetivos Específicos:

- A) Identificar e capacitar usuários do Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR), em técnicas de reaproveitamento de resíduos, recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos;
- B) Capacitar os participantes em cooperativismo e/ou associativismo promovendo assim, o desenvolvimento socioeconômico sustentável local;
- C) Apoiar tecnicamente a gestão e formalização do empreendimento solidário;
- D) Tornar o **Projeto De volta pra Sala: Transformando sofás em cidadania** em ferramenta de sensibilização ambiental disponível para cidade.

IV. Metas a serem atingidas;

- ✓ 20 participantes no curso “Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Santo André” (24 horas);
- ✓ 20 participantes no curso “Gestão de cooperativismo e/ou associativismo” (24 horas);
- ✓ 10 pessoas formadas em Tapeçaria com ênfase no reaproveitamento de materiais (144 horas);
- ✓ Empreendimento solidário constituído;
- ✓ Oficina Implantada (Equipamentos da Usina comprados e instalados);

- ✓ Exposição dos produtos produzidos;
- ✓ 50 jogos de sofás recuperados/produzidos;
- ✓ 300 visitantes conhecendo o empreendimento solidário;

V. Etapas ou fases de execução;

Etapa 1: Planejamento interno (organização das estruturas físicas e reuniões com as parcerias);

Etapa 2: Mobilização de participantes para o projeto;

Etapa 3: Sensibilização dos participantes em Meio Ambiente: Proteção, Conversação e Preservação de recursos naturais;

Etapa 4: Tapeçaria com ênfase em reutilização de materiais;

Etapa 5: Exposição dos Produtos Produzidos;

Etapa 6: Apresentação do trabalho para a COMUGESAN.

VI. Metodologia e materiais;

Inicialmente serão identificados junto ao Centro Público de Trabalho e Renda os possíveis participantes. Serão convidados para uma reunião de apresentação do Projeto. Após a adesão de no mínimo 20 participantes, serão combinados com todos, os melhores dias de encontros semanais para o processo de formação.

Serão realizados dois encontros semanais de 4 horas cada um, onde serão abordados os temas da formação: Meio Ambiente, Resíduos Sólidos, Recursos Naturais, Economia Solidária.

A metodologia utilizada será por meio de apresentações e discussões teóricas sobre a problemática dos resíduos sólidos. O aprendizado e a sensibilização serão realizados por meio de visitas técnicas a uma Estação de Coleta e ao Complexo do Aterro Sanitário de Santo André - CTR.

Após a formação teórica será iniciada a formação prática em Tapeçaria com Ênfase na reutilização de materiais; estes encontros também serão realizados duas vezes por semana por seis meses.

Na parte prática da formação os participantes sairão a campo para identificar o tipo de madeira que está disponível para recuperação e qualidade dos resíduos de sofás e colchões. Num terceiro momento o grupo participante terá a oportunidade de aprender sobre a gestão de um empreendimento solidário.

Estas etapas visam incentivar “a participação individual e social, permanente e responsável na conservação, proteção, recuperação e preservação do meio ambiente, entendendo-se a defesa do equilíbrio e qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania”, como princípio da PME.

Todas estas etapas visam promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao uso dos recursos naturais e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica dos participantes sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social do empreendimento.

A cada dois meses realizar-se-á reunião com todos os parceiros envolvidos, a fim de compartilhar os resultados obtidos até aquele momento e planejar próximas ações. O Semasa com seus diversos departamentos dará apoio à Comunicação do Projeto e nos treinamentos em Higiene e Segurança no Trabalho.

Atividades propostas:

Objetivos Específicos	ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
A) Identificar e capacitar usuários do Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR), em técnicas de reaproveitamento de resíduos, recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos;	Reunião de equipe do projeto													
	Reunião com parceiros													
	Divulgação junto ao Centro Público de Trabalho e Renda													
	Apresentação do Projeto aos interessados.													
	Roda de conversa com os participantes.													
	Curso "Gestão de Resíduos Sólidos em Santo André"													
	Visitas à Estação de Coleta e Aterro Sanitário													
	Tapeçaria com ênfase no reaproveitamento de materiais													
	B) Capacitar os participantes em cooperativismo e/ou associativismo promovendo assim, o desenvolvimento socioeconômico sustentável local;	Curso "Gestão de cooperativismo e/ou associativismo"												
		Treino sobre EPC e EPI												
Licitação dos equipamentos														
Licitação dos materiais														
	Contratação de especialista em tapeçaria													

VII. Avaliação do processo

Atividade	Indicadores	Meio de Verificação
Realizar 144 horas de Curso "Tapeçaria com ênfase no reaproveitamento de materiais".	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de presença; ▪ Fotos; ▪ Certificados emitidos; ▪ Relatório.
Realizar 24 horas de Curso em "Gestão de cooperativismo e/ou associativismo".	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de presença; ▪ Fotos; ▪ Certificados emitidos; ▪ Relatório.
Realizar 24 horas de Curso "Gestão de Resíduos Sólidos em de Santo André".	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de presença; ▪ Fotos; ▪ Certificados emitidos; ▪ Relatório.
Realizar uma semana de Exposição dos produtos em espaço de destaque da cidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de dias de exposição dos produtos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotos; ▪ Release de divulgação; ▪ Relatório.
Realizar duas visitas técnicas: na CTR e Estações de Coleta.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de presença; ▪ Fotos; ▪ Avaliação dos participantes; ▪ Relatório.
Realizar uma apresentação do Projeto no Comugesan.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de apresentações realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotos; ▪ Ata do Comugesan; ▪ Relatório; ▪ Apresentação.
Realizar uma nova parceria durante o projeto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de parcerias firmadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Termo de Parceria

VIII. Avaliação dos resultados;

Objetivo específico	Indicadores	Meio de Verificação
<p>Identificar e capacitar usuários do Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR), em técnicas de reaproveitamento de resíduos, recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participantes capazes de recuperar e produzir novos sofás. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotos; ▪ Relatórios; ▪ Entrevistas; ▪ Avaliação do curso.
<p>Capacitar os participantes em cooperativismo e/ou associativismo promovendo assim, o desenvolvimento socioeconômico sustentável local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participantes capazes em organizar-se empreendimento solidário; ▪ Avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotos; ▪ Relatórios; ▪ Entrevistas; ▪ Avaliação do curso.
<p>Apoiar tecnicamente a gestão e formalização do empreendimento solidário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficina em operação; ▪ Participantes capazes de dar continuidade ao projeto mesmo com a finalização do apoio do FUMGESAN. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotos; ▪ Relatórios; ▪ Lista de presença; ▪ Constituição de um empreendimento em vias de ser formalizado.
<p>Tornar Projeto De volta pra Sala: Transformando sofás em cidadania em ferramenta de sensibilização ambiental disponível para cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas monitoradas realizadas; ▪ Monitoria capaz de sensibilizar visitantes para proteção, conservação e preservação de recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotos; ▪ Relatórios; ▪ Avaliação dos visitantes; ▪ Lista de presença.

IX. Avaliação de impacto

Objetivo Geral	Indicadores	Meio de Verificação
Implantar uma oficina de recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos proporcionando geração de renda por meio de um empreendimento solidário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento do número de sofás reutilizados; ▪ Redução do número de sofás encaminhados para aterro; ▪ Aumento da capacidade dos participantes em sustentar economicamente o projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotos; ▪ Relatórios; ▪ Entrevistas; ▪ Planilha de quantidade de sofás recuperados.

X. Parcerias

O Projeto **De volta pra Sala: Transformando sofás em cidadania** contará com parceiros importantes e que já manifestaram oficialmente sua disposição:

✓ **Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego**

Apoio nas atividades de formação em associativismo, organização socioeconômica local, formalização e apoio técnico à gestão do empreendimento.

Ao longo do Projeto deverão ser firmadas novas parcerias, entre as quais, o **Núcleo de Inovação Social**, com apoio nas ações de aprendizagem por meio dos programas, ações e projetos disponíveis no setor visando à incorporação de metodologias que permitam de forma inovadora o enfrentamento de problemas e necessidades sociais no município.

E também com a **Secretaria de Saúde** para apoio nas ações de formação que vise o desenvolvimento de um conjunto de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde dos participantes do projeto quanto a fatores de risco à saúde, relacionados ao meio ambiente e ambiente de trabalho.

XI. Equipe técnica, incluindo currículos

✓ **José Elidio Rosa Moreira**

Formação e qualificação profissional: Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA de 2010-2012. Graduado em Comunicação e pós-graduado em Marketing. Foi superintendente da Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto - ARSAE de Mauá entre 2013 e 2015. É atualmente Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA e Representante do município no Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Responsabilidade no Projeto: Coordenação Geral e Comunicação.

✓ **Edinilson Ferreira dos Santos.**

Formação e qualificação profissional: Agente de Habitação na Prefeitura de Santo André, de 2000 a 2006, atuou no fortalecimento comunitário de favelas durante o processo de urbanização, graduado em Gestão Ambiental, representante dos Assentamentos Informais no Conselho de Juventude da ONU-Habitat (Agência das Nações Unidas para promoção de cidades sustentáveis) 2010-2015. Foi Diretor de Resíduos Sólidos de Santo André, Representante do município no Comitê de Programa de Resíduos Sólidos do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC/ 2013-2016, e coordenador de Projetos Socioambientais em entidades do Terceiro Setor. E atualmente é Agente Ambiental do Semasa atuando no apoio técnico ao licenciamento do aterro sanitário municipal e novos projetos do Departamento de Resíduos Sólidos/SEMASA.

Responsabilidade no Projeto: Coordenador do Projeto.

✓ **Vanessa Figueira de Carvalho Pitarelli**

Formação e qualificação profissional: Auxiliar Administrativo do Departamento de Resíduos Sólidos/SEMASA desde 2003. Responsável pela implantação da Operação Obra limpa, elaborando um diagnóstico das empresas transportadoras de resíduos da construção e demolição no município, em 2014. É graduada em Gestão em Administração Pública e Serviços Governamentais, pelo Centro Universitário de Santo André. E atualmente é Fiscal de Operação de Resíduos Sólidos do DRS, responsável pelo Gerenciamento das Estações de Coleta no município, coordenando uma equipe de 56 funcionários e as ações diárias de recepção, coleta e destinação de resíduos entregues pela população.

Responsabilidade no Projeto: Suporte Operacional.

✓ **Agnes Cristina de Freitas**

Formação e qualificação profissional: Auxiliar e Assistente Administrativo no DRS, atuando na elaboração de mapas temáticos, projeto das Estações de Coleta e apoio na elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos e de Varrição de vias e logradouros públicos, 1999-2002. É Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UniABC e Pós-graduada em Gestão Ambiental pela Fundação Santo André. Tendo atuado por mais de dez anos na iniciativa privada na elaboração de EIV, EIA RIMA, RAS, PGRs, MCEs e Avaliação Preliminar Ambiental, elaboração de Mapas Temáticos e acompanhamento de processos ambientais em órgãos públicos – CETESB e SEMASA, Projetos de Edificações, Avaliação Técnica de Imóveis, e Estudo de Ergonomia Aplicada a Equipamentos e Instalações de Infraestrutura. É atualmente Assessora de Gabinete II do DRS, Responsável pela gestão do contrato das Cooperativas de catadores de materiais recicláveis do município de Santo André e Responsável pela implantação do Projeto Livro Vivo.

Responsabilidade no Projeto: Coordenadora Administrativa.

✓ **Elvécio de Oliveira**

Formação e qualificação profissional: Auxiliar de Contabilidade do SEMASA, desde 1996. Responsável por planejar, controlar processos e documentos administrativos, cronograma, atualização de dados e manutenção preventiva e corretiva da Balança Rodoviária aterro sanitário de Santo André. É Graduado em Ciências Contábeis e pós-graduado em Gestão Ambiental. E atualmente é Encarregado de Administração de Contratos de Resíduos Sólidos do DRS, responsável por acompanhar e controlar os contratos desde a sua elaboração, executando ações de requisição de compras, pesquisas de mercado para obtenção de um parâmetro de preços e acompanhar as licitações do DRS, prestando apoio à comissão de licitações.

Responsabilidade no Projeto: Coordenador Financeiro.

XII. Comunicação do projeto

A comunicação do projeto será realizada por meio de um Plano de Comunicação, que será elaborado na fase inicial de planejamento entre todos os parceiros.

Em linhas gerais este Plano de Comunicação conterá os seguintes objetivos:

1. Mobilizar parceiros e participantes;
2. Garantir rede de apoio e gestão democrática;
3. Documentar o processo;
4. Divulgar o projeto para sociedade.

Entre as principais atividades a serem planejadas durante o Plano de Comunicação estão:

- Divulgação no site do Semasa e redes sociais;
- Produção de materiais (folder) de divulgação do projeto;
- Produção de banner do projeto;
- Vídeo do projeto;
- Divulgação na imprensa local;
- Produção da identidade visual do projeto.

XIII. Cronograma físico-financeiro;

XIV. Orçamento do Projeto

NATUREZA DAS DESPESAS	Fonte dos Recursos		
	CONTRAPARTIDA	FUMGESAN	TOTAL
1. Custos fixos	R\$ 9.327,11	R\$ -	R\$ 9.327,11
2. Pessoal	R\$ 40.543,44	R\$ -	R\$ 40.543,44
3. Serviços de Terceiros	R\$ -	R\$ 38.272,50	R\$ 38.272,50
4. Equipamentos	R\$ -	R\$ 27.250,00	R\$ 27.250,00
5. Materiais de Consumo	R\$ -	R\$ 5.732,20	R\$ 5.732,20
6. Matéria prima (insumos)	R\$ -	R\$ 4.156,80	R\$ 4.156,80
7. Comunicação	R\$ -	R\$ 23.500,00	R\$ 23.500,00
Total	R\$ 49.870,55	R\$ 98.911,50	R\$ 148.782,05

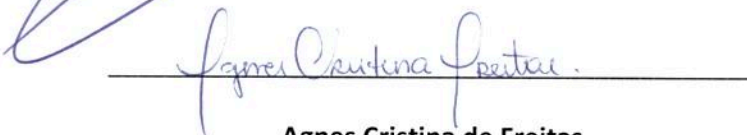
Equipe Técnica



José Elídio Rosa Moreira
Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos



Edinilson Ferreira dos Santos.
Tecgº Gestão e Planejamento Ambiental



Agnes Cristina de Freitas
Arquiteta e Urbanista



Vanessa Figueira de Carvalho Pitarelli.
Tecgª Gestão em Administração Pública e Serviços Governamentais



Elvécio de Oliveira
Contador

Santo André, 28 de maio de 2018.

ANEXO 1 – CARTAS DE PARCERIAS



Ofício 046.05.2018

Santo André, 24 de Maio de 2018.

Ao

Semasa

Sr. José Elídio Rosa Moreira

Diretor Departamento Resíduos Sólidos

Termo de parceria

A Secretária de Desenvolvimento e Geração de Emprego, por intermédio de seu secretário, **Ajan Marques de Oliveira**, vem declarar sua parceria com o Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA, no desenvolvimento do **Projeto De volta pra Sala: Transformando sofás em cidadania**, que tem por objetivo implantar uma oficina de recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos proporcionando geração de renda por meio de um empreendimento solidário.

Informamos que é nossa disposição apoiar todas as ações de formação que promovam a humanização das relações de trabalho como estratégia de desenvolvimento, além de estimular o associativismo, a organização socioeconômica local, a formalização e apoio técnico à gestão dos empreendimentos.

Santo André, 25 de Maio de 2.018.

Ajan Marques de Oliveira

Secretário de Desenvolvimento e Geração de Emprego

ANEXO 2 – Imagens

- ✓ **Matéria prima para uso no processo**

Sofás e Colchões que são descartados pela população nas Estações de Coleta

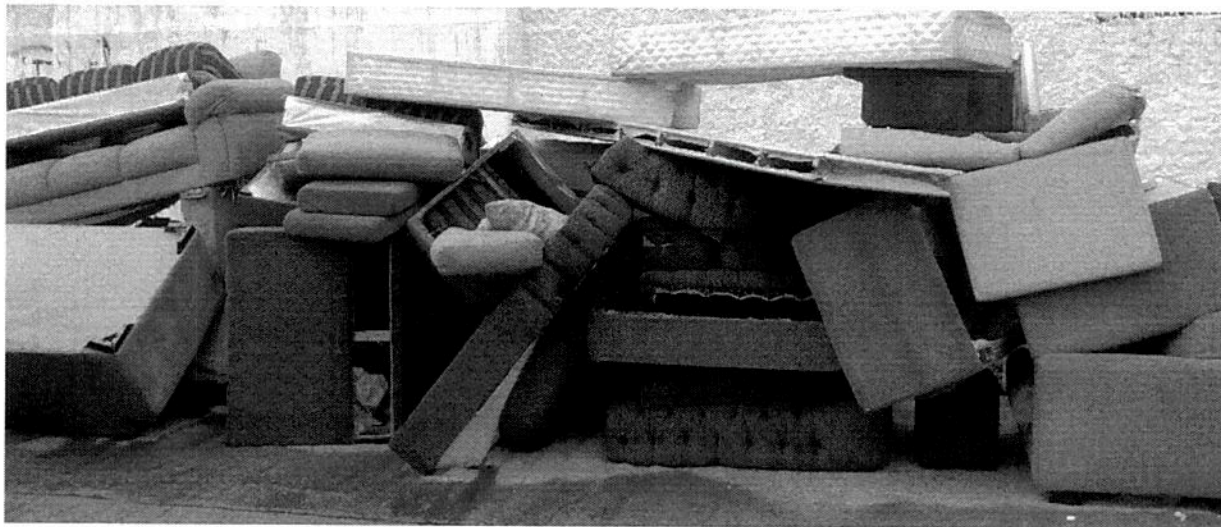


Figura 1: Sofás e colchões descartado na Estação de Coleta Antonina_Santo André.

- ✓ **Utilização de madeira de paletes para estrutura e percintas de pneus.**



Figura 2 e 3: Estrutura do sofá realizada a partir do pallets descartados e Sofás novos, produzidos na oficina

